**4CCAEDEFX05-O**

**CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO DA UFPB LITORAL NORTE: OPORTUNIDADE DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**

Fernanda Figueiredo de Carvalho (1); João Inácio dos Santos Neto (1); Jocélio Coutinho de Oliveira(3); Luiz Fábio Alves Jales(3); Lusival Antonio Barcellos(3)

Centro de Ciências Aplicadas e Educação/ Departamento de Educação/ FLUEX

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as ações do Curso Pré-Universitário promovido pelo *Campus* IV da Universidade Federal da Paraíba e fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da referida instituição. Esse curso preparatório almeja proporcionar aos alunos das escolas públicas do Vale do Mamanguape e do agreste paraibano, principalmente aos oriundos das camadas populares, condições iguais as dos alunos de escolas particulares quanto ao ingresso no ensino superior, nas universidades públicas federais e estaduais. Para isto, incorpora metodologias que possibilitam o incentivo à docência aos alunos de graduação e de pós-graduação da UFPB, tendo viabilizado resultados positivos em relação aos objetivos esperados. Tal projeto se justifica pela necessidade de uma extensão universitária a serviço da democratização do conhecimento e da transformação da realidade social, visando à emancipação dos sujeitos.

**Palavras-chave:** curso pré-vestibular, extensão universitária, democratização do ensino superior.

**INTRODUÇÃO**

De que forma a universidade pública pode contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior, colaborando, consequentemente, com o desenvolvimento socioeconômico da região onde se localiza? Para responder essa indagação, o trabalho em questão destina-se a apresentar o projeto extensionista, ora em execução, denominado **Curso Pré-Universitário Litoral Norte**, promovido pelo *Campus* IV (*Campus* Litoral Norte) da Universidade Federal da Paraíba.

Por meio desse projeto, o *Campus* Litoral Norte da UFPB assume o papel de agente transformador da realidade social das localidades em que está inserido, intervindo diretamente nessa realidade a fim de atenuar deficiências educacionais. Os sujeitos atendidos pelo projeto são, em sua maioria, pessoas marginalizadas pelo processo educacional, tendo em vista que a escola pública, não só em âmbito local mas também nacional, geralmente não oferece um ensino tão eficaz como o de uma escola privada, e como consequência disso o aluno proveniente da escola pública acaba por não obter um bom resultado nos exames vestibulares, fato que origina uma acentuada desigualdade educacional e social.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(1) Bolsista; (3) Orientador/Coordenador.

Nesta perspectiva, o Curso Pré-Universitário Litoral Norte da UFPB apresenta-se como uma oportunidade para os alunos advindos de escolas públicas ampliarem seus conhecimentos, para que eles assim consigam, além de competir em igualdade de condições com os estudantes da rede privada nos vestibulares públicos, ser estimulados a perceberem a importância dos estudos no contexto da sociedade atual, conforme aponta Luckesi (2008, p. 60-61):

A sociedade moderna, com a civilização urbana construída ao longo de décadas de sua formação, passou a exigir a escolarização de todos os cidadãos. Mais que isso, todo cidadão, para usufruir medianamente dos bens construídos por esta sociedade, necessita da escolarização...

Como se pode depreender do comentário acima, a educação é um elemento edificador da cidadania, possibilitando a participação de todos nos espaços sociais e a inserção ou reinserção no mundo profissional. Percebe-se ainda que o processo educativo acarreta enorme impacto no cotidiano das pessoas, mesmo que nem sempre elas estejam conscientes de todas as suas implicações e consequências, a exemplo da igualdade de oportunidades e igualdade de condições sociais propiciadas pela escolarização.

Levando em consideração a necessidade da escolarização para o usufruto dos bens construídos socialmente, o Curso Pré-Universitário Litoral Norte tem tido um papel relevante nessa conquista. O referido curso está inserido dentro do contexto de valorização da tríade ensino, pesquisa e extensão. Estes são elementos indissociáveis dentre as funções de uma universidade pública de qualidade. Como assinala Belloni (2007, p. 137), “a extensão, desligada da produção acadêmica e do ensino, transforma a universidade em prestadora de serviço de caráter assistencial ou de consultoria técnica”. Assim, convém destacar que esse projeto, além de promover o incentivo à docência e a democratização do conhecimento, também instiga seus integrantes à produção científica, pois possui como características o desenvolvimento de experiências de práticas de ensino e a participação e publicação de trabalhos em eventos científicos.

O curso preparatório em questão já existe há cinco anos e comemora excelentes resultados a cada nova edição. Neste ano de 2011, foram matriculados no curso 1.300 estudantes oriundos da rede pública de ensino, em polos distribuídos pelos 11 municípios do Vale do Mamanguape e 01 município (Araçagi) do agreste paraibano, num total de 27 turmas: 06 em Mamanguape, nos turnos matutino (02) e noturno (04), 02 em Jacaraú e 01 em Pedro Régis no turno matutino, 03 em Rio Tinto no turno noturno e mais 15 turmas funcionando aos sábados nos seguintes municípios: Marcação, Baía da Traição, Mataraca, Capim, Curral de Cima, Cuité de Mamanguape, Itapororoca e Araçagi.

O Curso Pré-Universitário Litoral Norte conta com uma Coordenação Geral, composta por um docente e dois servidores técnico-administrativos do *Campus* IV da UFPB, conta ainda com um coordenador local em cada polo, e também, para cada uma das disciplinas, com um coordenador de equipe, que lidera reuniões pedagógicas em que é discutido o planejamento das aulas. Os polos são em número de 13, sendo que 08 deles funcionam aos sábados e 05 durante a semana. A equipe de professores totaliza 47 pessoas, cuja carga horária é de 15 horas/semanais. O referido projeto desenvolve-se em parceria com as Secretarias Municipais de Educação dos municípios que sediam os polos, com a Secretaria Estadual de Educação e com o posto da FUNAI do município de Baía da Traição. Como os demais cursos preparatórios dessa natureza, o projeto busca reforçar o conhecimento obtido nas fases educacionais anteriores, capacitando os estudantes que terminam a educação básica a concorrer com maiores probabilidades de sucesso nas provas dos vestibulares.

Deste modo, o Curso Pré-Universitário Litoral Norte da UFPB contribui para diminuir as desigualdades educacionais entre os alunos das redes pública e privada, preparando estudantes das camadas populares do Vale do Mamanguape e do agreste paraibano para concorrer, em nível de igualdade, às vagas oferecidas na graduação pela UFPB, principalmente no *Campus* IV, e pelas demais instituições de ensino superior da região. Para tanto, o curso ministra aos estudantes os conteúdos exigidos no edital do PSS da UFPB, além de incentivar os alunos de graduação e pós-graduação – os professores do cursinho – a seguir a atividade docente. Esses objetivos nos remetem a pensar e projetar uma universidade com as seguintes funções:

Função Acadêmica: fundamentada em bases teórico-metodológicas;

Função Social: busca promover a organização social e a construção da cidadania;

Função Articuladora: dimensão do saber e do fazer na relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

No exercício dessas três funções, não se pode perceber onde começa e termina o ensino, a extensão e a pesquisa, pois estas passam a ser interfaces de um mesmo fazer.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Trata-se de um projeto realizado no *Campus* IV da Universidade Federal da Paraíba, com o fomento da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), as Secretarias Municipais de Educação dos 12 (doze) municípios envolvidos e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

A divisão de tarefas entre os parceiros está discriminada abaixo:

I – à UFPB caberá:

• criar uma coordenação do Curso Pré-Universitário;

• realizar a seleção dos professores;

• custear a remuneração dos professores;

• proporcionar acompanhamento didático-pedagógico às atividades do curso;

• ceder as instalações físicas do *Campus* IV para o funcionamento do curso.

II – às Secretarias Municipais de Educação caberá:

• garantir o transporte para o deslocamento dos professores;

• prover material de expediente, como papel, giz, apagador, lápis de quadro;

• disponibilizar salas de aula e dotá-las da estrutura necessária ao bom desenvolvimento das atividades do curso.

III – à Secretaria Estadual de Educação caberá:

• doar as apostilas para todos os estudantes matriculados no curso.

IV – à FUNAI caberá:

• dar apoio no transporte e na alimentação dos professores dos polos de Marcação e de Baía da Traição.

O Curso Pré-Universitário Litoral Norte conta também com a seguinte estrutura de recursos humanos: Coordenação Geral, Coordenação de disciplina, Coordenação de Polo e professores que trabalham diretamente com mais de 1.000 alunos provenientes das escolas públicas do Vale do Mamanguape e agreste paraibano.

As ações previstas são realizadas conforme cronograma abaixo:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Maio** | **Jun** | **Jul** | **Ago** | **Set** | **Out** | **Nov** | **Dez** | **Jan** | **Fev** |
| Reunião entre os Parceiros: UFPB, FUNAI, Secretarias de Educação dos Municípios do Vale do Mamanguape e do Estado da Paraíba. | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição das responsabilidades de cada parceiro | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Inscrições dos candidatos ao curso  | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Inscrição dos alunos da UFPB para serem monitores (professores) bolsistas do Curso Pré-Universitário | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Seleção dos monitores bolsistas | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição das estratégias de trabalho | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produção do material didático  |  | X | X | X | X | X | X | X |  |  |
| Lançamento oficial do Curso Pré-Universitário | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Início das aulas |  | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Execução das atividades didáticas/pedagógicas (aulas, simulados, revisões) |  | X | X | X | X | X | X | X |  |  |
| Reuniões periódicas, avaliação contínua e relatórios mensais.  |  | X | X | X | X | X | X | X |  |  |
| Relatório Final das atividades |  |  |  |  |  |  |  | X | X |  |
| Divulgação dos resultados da aprovação dos candidatos |  |  |  |  |  |  |  |  | X |  |
| Festa da VITÓRIA |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |

Quanto aos procedimentos metodológicos inerentes aos sujeitos do projeto, destacam-se, dentre as ações da Coordenação Geral e dos coordenadores de disciplina, a definição de estratégias de trabalho e a produção de material didático. Para tanto, é observado um cronograma de reuniões de planejamento didático e estratégico, a serem realizadas semanal ou quinzenalmente. Esses planejamentos têm por finalidade a produção e socialização de materiais que não dispensam os planejamentos realizados individualmente pelos professores por meio de pesquisas em livros, revistas, apostilas, internet etc.

No que concerne às atribuições dos sujeitos envolvidos, a Coordenação Geral e os coordenadores de cada disciplina articulam a realização de planejamentos coletivos semanalmente/quinzenalmente, promovendo a interação entre os professores e a socialização de materiais e ideias. Além disso, também preparam e disponibilizam aos professores e alunos materiais previamente selecionados, sendo estes disponibilizados na página da internet [*www.preufpbln.com*](http://www.preufpbln.com), um site criado no ano passado para auxiliar professores e alunos com informações sobre vestibulares, ENEM, material de estudo, notícias, jogos etc., constituindo assim uma ferramenta que promove maior interação entre os membros participantes, servindo como um facilitador da relação professor/professor e professor/aluno. A Coordenação Geral também promove reuniões que acontecem em momentos estratégicos do curso com o objetivo de magnetizar os sujeitos.

Aos coordenadores de polo ou coordenadores locais cabe a função de desenvolver atividades de: supervisão do cumprimento dos horários de aula, acompanhamento da frequência dos alunos e dos professores bolsistas e colaboração na elaboração do material didático. As principais atribuições dos professores são: planejar em conjunto com a Coordenação Geral as atividades a serem desenvolvidas, ministrar aulas com conteúdo específico do programa do PSS da UFPB e prestar atendimento semanal sistemático aos alunos visando a auxiliá-los no processo de ensino-aprendizagem.

O Curso Pré-Universitário da UFPB Litoral Norte prima por metodologias que promovam a inclusão e a democratização do saber, através da realização de aulas expositivas, jogos, dinâmicas e eventos como bizuradas e simulados. As atividades de sala de aula, além de promover o ensino da matéria, devem contribuir para despertar no estudante o desejo de emancipação. Mais do que ensinar, deve-se despertar no aluno o desejo de aprender. Mais do que “despejar um balde de conteúdo” na cabeça do aluno, o curso procura despertar nos vestibulandos a visualização de novos horizontes, a ampliação de novas possibilidades, dentre elas a fé de obter a aprovação no vestibular, já que para muitos desses vestibulandos a aprovação parece, inicialmente, um sonho distante.

Um traço característico do Curso Pré-Universitário Litoral Norte é o processo de interação humana, objetivando entre outras coisas cooperar para a não evasão dos vestibulandos das salas de aula do curso. Para a construção de uma proposta de interação entre os sujeitos nos diversos ambientes de ensino-aprendizagem, esse curso respalda-se numa proposta de relacionamento horizontal. Comunicação, afeto e reciprocidade são palavras-chave quando se trata de relações humanas e, portanto, fazem-se necessárias também nas interações pedagógicas. Porém, o senso comum comprova a existência de relações verticais no processo ensino-aprendizagem. O professor ensina, “*derrama*” o conhecimento na cabeça do aluno que recebe o conhecimento e aprende. Segundo Freire (1996), este último tipo de abordagem educacional é denominada educação bancária.

De acordo com a proposta do curso, o professor bolsista é um facilitador, aquele que coordena, guia, lidera o processo ensino-aprendizagem com a participação ativa e espontânea dos alunos. O aluno deve ser aquele que busca um conhecimento que ainda não possui para passar no vestibular, mas já traz consigo muitos outros conhecimentos internalizados ao longo da vida e acredita que a mudança é possível, como se vê na fala de Freire (1996, p. 76-77):

O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, *constato* não para me *adaptar*, mas para *mudar*.

Segundo Walter Garcia apud Haidt (2006. p. 56), “[...] a educação, seja escolar ou do mundo, é um fenômeno que só ocorre em razão de um processo básico de interação entre pessoas.” Ensinar e aprender são atos sociais: “[...] é convivendo com seus semelhantes que o ser humano é educado e se educa.” Sendo assim, a interação na sala de aula tem valor fundamental para o êxito no processo-ensino aprendizagem.

Nesse sentido, os professores do curso são orientados a converter o ambiente de aprendizagem em um espaço acolhedor para que os estudantes possam socializar suas experiências e vivências, percebendo-se como sujeitos de valores e capacidades, verdadeiros protagonistas para a transformação da realidade social que os rodeia.

**RESULTADOS**

A Universidade Federal da Paraíba tem assumido o compromisso de expandir o acesso ao ensino superior, primando pela qualidade de seus cursos. Com a implantação do *Campus* IV nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, a UFPB busca contribuir para o desenvolvimento cultural, intelectual, científico e socioeconômico da microrregião do Litoral Norte paraibano, na qual se situa a região do Vale do Mamanguape.

A UFPB, ao promover o Curso Pré-Universitário Litoral Norte, prepara alunos da escola pública para que tenham condições de disputar, de forma igualitária, o acesso ao ensino superior desta e de outras intituições públicas, e ainda estimula os alunos de graduação e pós-graduação do *Campus* IV - os professores do cursinho - para a atividade docente.

O Curso Pré-Universitário Litoral Norte vem se mostrando uma eficiente ferramenta de inclusão das classes populares no ensino superior público. São evidentes, nas listas de aprovação do PSS, os excelentes resultados alcançados pelo projeto, refletidos nas estatísticas. O número de alunos da microrregião do Litoral Norte aprovados no PSS da UFPB vem aumentando significativamente, a cada ano.

Segundo os levantamentos efetuados, no ano de 2009 o número de aprovados foi recorde em praticamente todos os municípios onde o curso foi implantado, totalizando cerca de 200 aprovações. No ano de 2010, este número saltou para 230 alunos aprovados. No município de Araçagi, por exemplo, o curso atingiu um magnífico resultado, superando as expectativas ao colaborar para a aprovação de 52 estudantes no PSS 2011. Sendo assim, fica provada a eficácia do projeto e sua significativa relevância social para o desenvolvimento da referida microrregião.

Na visão dos estudantes, o curso representa uma oportunidade de crescimento que antes não possuíam. Eles vêm, a cada nova edição, demonstrando uma mudança na maneira de encarar os estudos, apresentando cada vez mais interesse, autoconfiança e reconhecimento por poderem tomar parte no projeto, segundo os relatos dos professores.

Devido à carência de professores para algumas áreas da educação básica, a aprovação desses estudantes no vestibular significa, não raramente, a concretização de uma oportunidade de emprego. Os bolsistas do projeto também são beneficiados, como indicam os relatos de alguns professores que afirmam ter descoberto a vocação para a docência graças à experiência de lecionar no curso.

**CONCLUSÃO**

A extensão universitária é uma atividade de extrema importância para consolidar o fazer acadêmico diante das funções de uma universidade pública. Nesta perspectiva, deve-se propor o desafio de buscar a cidadania.

A ideia de uma extensão a serviço de um processo transformador, emancipatório e democrático, bem como desenvolvida com base no diálogo e no respeito à cultura local, nos permite perceber o quanto a presença deste curso pré-universitário é importante para o público ao qual se destina.

Verifica-se que o Curso Pré-Universitário Litoral Norte está cumprindo com a sua missão de cooperar para a diminuição das desigualdades educacionais entre os alunos das redes pública e privada e, consequentemente, vem concorrendo para amenizar as desigualdades sociais na região em que está inserido, ao colaborar para que os alunos tenham oportunidade de acesso ao ensino superior, obtendo êxito no vestibular. Essa é uma forma comprovadamente efetiva de favorecer o desenvolvimento cultural, intelectual, científico e socioeconômico da microrregião do Litoral Norte.

**REFERÊNCIAS**

BELLONI, I.Ensino superior na universidade**.** In: **LDB interpretada**:diversos olhares se encruzam**.** 10 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 18 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** 8 ed. São Paulo: Ática, 2006.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 19 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.